



COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Diretor e Proprietário: Dr. Manuel Marques dos Santos Empresa Editora: Tip. "União Gráfica", R. Santa Marta, 158-Lisboa Administrador: P. António dos Reis Redacção e Administração: "Seminário de Leiria."

A «Voz da Fátima» tirou 188.500 exemplares em novembro

CRÓNICA DE FÁTIMA

(13 DE NOVEMBRO)

AS AVE-MARIAS

Quando, no dia 13 de Maio de 1917, a excelsa Rainha do Céu se dignou aparecer pela primeira vez aos humildes pastorinhos de Aljustrel, que apascentavam o seu minúsculo rebanho de ovelhas na estância deserta da Cova da Iria, tinham eles acabado de desfiar devotamente, como de costume, as contas dos seus terços. As três inocentes crianças faziam sempre essa piedosa prática, tão querida da população de Fátima, àquela hora, a hora do meio dia, a hora do Angelus ou das Ave-Marias.

E, depois, nos meses seguintes até Outubro, a augusta Virgem desceu sobre a copa da azinheira sagrada no mesmo dia e à mesma hora, a hora mística do contacto entre o Céu e a terra, em que milhões de almas volvem o seu pensamento para as alturas e saúdam Aquela a quem o Arcanjo anunciou que seria Mãe de Deus feito homem e que as gerações, dum pólo ao outro do mundo, não cessam de proclamar Bem-aventurada. E foi ainda a essa hora bem dita, quando o sol, num movimento prodigioso, rasgando bruscamente as nuvens, que vomitavam caudais de água, apareceu em pleno zenite, revestido de todo o seu esplendor, que a radiosa Visão, declarando-se a Rainha do Rosário, designou o futuro Santuário de Fátima como sendo o seu Santuário predilecto, trono das suas graças e das suas misericórdias, nesta ditosa terra de Portugal, de que Ela é a gloriosa e sempre amada Padroeira.

Faz no dia 4 de Dezembro de 1934 seiscentos anos que morria em Avinhão o grande Papa João XXII, o Papa do Angelus, o Papa das Ave-Marias. Aquela cidade festejou há pouco com a maior pompa o sexto centenário daquele ilustre Pontífice, a quem se deve o triplíce toque quotidiano dos sinos das igrejas em honra do mistério da Encarnação do Verbo Eterno e da Maternidade divina de Nossa Senhora. Milhares de sinos, depois dos de Avinhão, onde aquêle toque foi inaugurado, anunciaram e continuam a anunciar em tôda a face do mundo a grande nova, trazida aos homens pelo Arcanjo S. Gabriel. Milhares de vozes repetem desde então, como um hino de júbilo e de reconhecimento perene, o fiat ven-

turoso que foi o princípio da redenção do género humano. Que tristeza nas terras e que mágoa nos lares, quando se não faz ouvir, ao longe e ao largo, o som argentino do campanário, tocando pela manhã, ao meio-dia e ao pôr do sol, as Ave-Marias!

E que luto nas almas, purificadas no santo baptismo pelo sangue de Jesus, quando, desinteressando-se do fiat Mariano, perdem de todos os ressonâncias da misteriosa anunciação do Anjo! Sem êsses celestes

tentoso do Magnificat e rompe em fervorosa acção de graças pela vinda de Deus à sua alma. Nos sinos que tocam e nas almas que cantam, a Ave-Maria é a ária querida, é o estribilho predilecto.

Ária jubilosa, alegre estribilho, porque pela Ave-Maria sobem ao Céu as nossas súplicas para se desentranharem por sobre a terra em chuva copiosa e vivificante de graças preciosas e de bênçãos escolhidas!

Visconde de Montelo



Em Oração

(Fátima)

Comemoração do dia 13

O dia 13 de Novembro foi, em todo o vasto planalto de Fátima, um rigoroso dia de inverno. Relâmpagos, trovões, vento, chuva e granizo, principalmente de manhã, impediram o acesso de muitos fiéis ao local das aparições.

A-pesar, porém, do mau estado do tempo, a Missa oficial foi celebrada no altar do Pavilhão dos

doentes. Celebrou-a o rev. dr. José Galamba de Oliveira, professor de ciências eclesiásticas no Seminário Episcopal de Leiria. Foi esse mesmo sacerdote que, à estação do Evangelho, subiu ao púlpito, falando pelo espaço de vinte minutos, sobre a devoção às bemditas almas do Purgatório, que a Santa Igreja recomenda instantemente a todos os fiéis, sobretudo durante o mês de Novembro, destinado pela liturgia cristã a sufragá-las dum modo especial. O distinto orador sagrado frisou que a vontade de Deus a este respeito coincidia exactamente com a vontade da Santa Igreja.

Bastava recordar que na oração jaculatoria que a Santíssima Virgem, numa das suas aparições, en-

simo Sacramento ao pequeno número de enfermos que estavam presentes. Durante as Missas que se celebraram nos diversos altares do Santuário, aproximaram-se da Sagrada Mesa muitas centenas de peregrinos. Os fiéis, que neste dia acorreram à Cova da Iria, não obstante o mau tempo, eram em número dalguns milhares.

Santuário de N.ª S.ª de Fátima em Santos (Brasil)

Por iniciativa da Colónia Portuguesa de Santos, vai ser construída brevemente naquela importante cidade brasileira uma sumptuosa igreja em honra de Nossa Senhora de Fátima. O novo Santuário, obedecendo a um plano vincadamente artístico, que lhe dá uns longos do templo monumental da Batalha, revestirá grandiosas proporções e será uma das igrejas mais vastas e mais belas da nação irmã. Para realizar essa simpática e louvável iniciativa, constituiu-se em Santos uma comissão composta dos srs. dr. Artur de Vasconcelos, presidente de honra, António J. Monteiro Morgado, presidente efectivo, Benjamim dos Santos, secretário geral, e D. Luís Gonzaga Barbosa, tesoureiro. A sede da comissão é no mosteiro de S. Bento, em Santos.

O terreno em que o Santuário vai ser edificado, na Vila Maria, foi oferecido pelos srs. Pompeu Augusto dos Santos, dr. Paulo Menano e demais membros da herança do saudoso João Antunes dos Santos. A primeira pedra do novo Santuário, que ficará sendo um formoso padrão das glórias e das misericórdias da Augusta Rainha de Fátima em terras do Cruzeiro do Sul, foi benzida solenemente pelo Em.º Senhor Cardial Patriarca de Lisboa por ocasião da sua visita à cidade de Santos, no regresso do 32.º Congresso Eucarístico Internacional, em Buenos Aires. Acompanhado da planta do Santuário foi publicado e largamente difundido o seguinte apêlo: «Portugueses: aqui tendes uma nova página da História em que deveis escrever o vosso sentimento de religiosidade e patriotismo: a oferta ao Brasil dum Santuário de Nossa Senhora de Fátima, cuja aparição e cujos milagres em Portugal assombram o mundo inteiro, conduzindo à Fé a humanidade transviada. O Santuário tem por fundador, digno do maior tributo, Sua Eminência o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Dig.º Cardial Patriarca de Lisboa que, para comemorar a sua visita oficial às Terras de Santa Cruz, dentre tôdas as comemorações, não podia ter uma

Empresa editora católica

A casa mais importante e de maior movimento de artigos religiosos. Tudo quanto é necessário para Igrejas, Seminários, Colégios e catequeses.

UNIÃO GRÁFICA

RUA DE SANTA MARTA, 158 — LISBOA

Grande existência de Livros nacionais e estrangeiros, sobre todos os assuntos.

Terços, estampas, crucifixos, placas, imagens, paramentos, etc.

Tudo aos melhores preços e qualidade.

mais duradoura e mais alta e de maior significado que a da data fundamental deste Santuário que ides construir, desde o pequeno óbulo à mais elevada das dádivas, desde a vossa mais modesta oração à Ave-Maria mais piedosa. É o coração português que vos pede, é a alma lusitana que vos desperta, são as glórias tradicionais da nossa Pátria que este espírito de religiosidade vos recorda.

Portugueses! Contribuí com o que quiserdes. O Santuário de Nossa Senhora de Fátima há-de ser um monumento digno do vosso trabalho, de amor e de patriotismo, na Vila de Santa Maria, onde o destino vo-lo vai oferecer à vossa contemplação; aí ficará a atestar às gerações vindouras o vosso valoroso esforço, como já ficará assinalado à posteridade o alto cunho de diplomacia Cardinalícia Lusitana no mais solene dos abraços da paz e da amizade Luso-Brasileira. Portugueses! Construí o Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

Todo e qualquer óbulo ou oferta de serviços e materiais deve ser endereçada ou comunicada ao Sr. D. Luís Gonzaga, Mosteiro de S. Bento, Santos).

Visconde de Montelo

AOS EX.^{mos} ASSINANTES

Ultimamente têm sido pagas diversas assinaturas, algumas já em atraso. Penhorados agradecemos todos os pagamentos efectuados.

Mas, há ainda tantas assinaturas em dívida desde alguns anos já!

Quando vos for possível lembrai-vos da pobre «Voz da Fátima» que só vive da caridade dos seus leitores e assinantes e custa mais de dez contos cada mês.

CASA NUN'ÁLVARES

DE
ANTÓNIO PACHECO

Rua Santa Catarina, 628 — Pôrto.
Telefone, 2586

Paramentos

Executam-se aos melhores preços. Venda avulsa de damascos, galões, franjas, ouro para bordar, etc.

Artigos religiosos

Sortido completo de terços, medalhas, estampas, placas, pias de água benta, imagens, crucifixos.

Livros

Religiosos, literários, litúrgicos e escolares.

Executam-se todos os

Trabalhos tipográficos

Tudo o que à igreja se destina e é necessário ao clero e associações de piedade, encontra-se à venda nesta casa.

Consultem os nossos preços

O culto de Nossa Senhora de Fátima em todo o mundo

Na Itália

Os alunos do Colégio Português que freqüentam a Universidade de Roma, foram passar as férias grandes na praia de San Benedetto del Tronto (Marche), hospedando-se no Instituto Técnico S. Filippo Neri.

Não se esqueceram de levar àquela região o conhecimento das maravilhas que Nossa Senhora da Fátima tem operado entre nós.

Das cartas do aluno António Antunes Borges dirigidas ao Senhor Bispo de Leiria tiramos as seguintes notícias:

Festa de 13 de Setembro. A festa de Nossa Senhora da Fátima, foi este mês celebrada com um brilho desusado, talvez a maior festa e mais concorrida que já se fez em Itália. Como V.^a Ex.^a Rev.^{ma} poderá ver pelo programa, foi precedida duma soleníssima novena, havendo prática todos os dias feita pelo Rev. Sr. P. Fonseca, professor da Universidade Romana. O povo ao ver os programas afixados nos diversas igrejas, e ao deparar com um lindo quadro artisticamente ornado por piedosas senhoras, acorreu com grande entusiasmo e em grande número, notando-se um contínuo crescer de fiéis. Durante a novena houve cerca de 2.000 comunhões; — só no dia 13 foram 350.

Celebrou a Missa da Comunhão geral Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo desta Diocese, Mgr. Ferri, Bispo de Montalto e Ripatransone (Província de Ascoli Piceno — na Itália Central). Assistiu também à Missa solene em vestes episcopais e à tarde deu a bênção com o Santíssimo. Apesar de Sua Ex.^a Rev.^{ma} estar 16 quilómetros distante daqui, pontificou-se de boamente a vir assistir à festa. Partiu para casa às 8 da tarde contentíssimo por ter assistido e por ver como o povo, apesar de ser dia de trabalho, acorreu em tão grande número.

O povo acolheu a nova das Aparições de Nossa Senhora em Fátima com grande interesse e entusiasmo. Todos queriam levar para casa uma recordação, uma estampa «desta bela Nossa Senhora que quanto mais se olhava, mais vontade dava de a continuar a fixar», — como diziam por aqui.

Foram distribuídas cerca de 3.000 estampas e novenas, sendo grande parte vendidas; os livros, fotografias e estampas grandes eram procuradíssimas. Algumas senhoras ofereceram-se para vender à porta da igreja estes objectos; — em poucos momentos tudo se esgotou. Fui obrigado a mandar vir por meio

dum telegrama nova remessa de livros e estampas. Foi já tudo vendido e esperam ainda por mais.

Estamos agora a ver se se pode mandar vir de Roma as chapas das projecções para fazer uma ou duas conferências.

A igreja onde foi feita a novena, antigo cinema transformado em igreja, devido à crise financeira, está em perigo de ser vendida e transformada de novo em cinema. O povo encomendou o caso a Nossa Senhora da Fátima e várias pessoas se prontificaram a acender continuamente uma lampada diante de Nossa Senhora da Fátima que aqui permanecerá se a igreja não fechar. Uma outra senhora dizia-me: — tenho quasi a certeza que Nossa Senhora nos fará a graça, porque nós não conhecíamos esta sua devoção e se agora, nesta ocasião, tivemos a fortuna de a conhecer, é porque Nossa Senhora nos quer fazer esta grande graça.

Festas de Outubro. Dia 7. Em S. Benedetto ficou Nossa Senhora da Fátima entronizada para atender os pedidos dos seus muitos devotos que continuamente a Ela recorrem. A Nossa Senhora da Fátima atribuem a graça de continuar aberta ao culto a igreja de S. Filipe, onde se fez a festa de Setembro. Condenada a ser fechada no fim de Outubro, temia-se até que caísse em mãos de leigos para ser transformada em cinema como fóra anos antes. O povo recorreu a Nossa Senhora da Fátima e com grande alegria recebeu a notícia, pouco depois da festa, de que a igreja continuava aberta ao culto. Imediatamente propuseram que se arranjasse um quadro e se expusesse ao público. Com a autorização de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo da Diocese, no dia 7 de Outubro, Mons. Reitor do Colégio, antes de celebrar a Missa, benzeu solenemente um lindo quadro, que desde esse dia ficou exposto à veneração. Ao Evangelho Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo, Mgr. Ferri, fez uma linda prática explicando aos fiéis a significação do acto que antes realizara, incitando a todos a recorrer confiados a Nossa Senhora da Fátima.

Nessa mesma semana o Sr. P. Fonseca, professor da Universidade, fez duas conferências com projecções sobre Nossa Senhora da Fátima. Em ambas se notou grande entusiasmo e interesse.

Dia 13 de Outubro. — O dia 13 de Outubro embora estivesse completamente ocupado mesmo da parte dos alunos do Colégio, por estarem convidados para cantar na festa do orago da povoação, não passou despercebido. De manhã a Missa da Comunidade foi celebrada na Igreja de S. Filipe cantando-se durante o S. Sacrificio os louvores de Nossa Senhora. À tarde, depois das Vésperas solenes cantadas na igreja de «S. Benedetto», foi dada ainda a bênção solene na Igreja de S. Filipe terminando-se a festa com o hino de Nossa Senhora da Fátima cantado por toda a gente.

A festa de «S. Benedetto» assistiu também Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo.

Em Ripatransone (cidade da Itália Central). Ouvindo falar das conferências feitas em honra de Nossa Senhora da Fátima, o Ex.^{mo} Senhor Bispo convidou imediata-

mente o Sr. P. Fonseca para ir fazer uma a Ripatransone na sede Episcopal, a 16 quilómetros de «S. Benedetto». Embora estivéssemos na véspera de partir para Roma, o Sr. P. Fonseca acedeu ao pedido e no dia seguinte, 14, para lá se dirigiu. O enorme salão estava completamente cheio. Mais de 500 pessoas. Assistiu também Sua Ex.^a Rev.^{ma}. Como se tratava de coisas desconhecidas para a quasi totalidade, notava-se um silêncio apenas cortado de quando em quando por exclamações de admiração. No fim da conferência, mal deixei ver uma estampa de Nossa Senhora da Fátima, caí sobre mim tamanha multidão que por pouco me não esmagavam. Chegámos a casa às 8,30 da noite. No dia seguinte às 3,30 horas da madrugada começaram as missas, e às 6 horas partimos para Roma em camionete.

Em Roma. Aqui uma quarta conferência sobre Nossa Senhora da Fátima devia ser feita logo no dia seguinte. Tratava-se duma festa promovida pelas Irmãs da Caridade de uma «Maternidade», em honra da Superiora, que é portuguesa. Depois de executados os primeiros números do programa veio por fim a conferência. Além das religiosas estavam presentes famílias vizinhas.

Em Fano. Do Seminário Regional de Fano, cidade sobre o Mar Adriático, (muito interessante pelas suas igrejas que são verdadeiros museus com trabalhos dos mais célebres pintores como Dominiquino, G. Santi, Perugino, Rafael, etc.), recebeu já o Sr. P. Fonseca um convite para ir fazer uma conferência sobre Nossa Senhora da Fátima. Será feita talvez pelo Natal.

Em Veneza. No último número da Revista «Mater Dei» publicada em Veneza, vem um grande artigo, ilustrado com 6 gravuras, no qual se narram todas as aparições em Fátima.

Itália Meridional. De Acerno, província de Salerno, recebi uma carta duma religiosa em que dizia que de há dois anos comemorava o dia 13 de cada mês e que este ano desejava celebrar a festa de Outubro com Missa solene. Pedia que recomendasse a todos duas graças que desejava alcançar por intercessão de Nossa Senhora da Fátima. Na mesma carta enviava uma súplica a Nossa Senhora da Fátima para ser colocada aos pés da SS.^a Virgem

PHOENIX

Companhia Inglesa de Seguros, estabelecida em Portugal há século e meio.
20 — Av. dos Aliados — Pôrto

ESCULTURA RELIGIOSA EM PORTUGAL

(A casa mais importante no género, com oficinas próprias)

Maias, Irmãos — ESCULTORES

Cidadelha — Castelo da Maia — PORTO (PORTUGAL)

É-nos grato informar que as imagens desta importante casa, são sempre estudadas segundo a iconografia Sacra, e executadas com todo o esmero e correcção, em todos os pormenores, por reputados e competentes artistas. São de uma expressão mística, interpretando em toda a sua plenitude sentimentos meramente religiosos. E sem dúvida esta casa a que mais vantagens oferece em tudo que diz respeito a imagens, Altars, Castiçais, etc. Fornecemos grátis todos os orçamentos e esclarecimentos que nos sejam pedidos.

CIMENTO «LIZ»

Fabricado segundo os mais modernos processos científicos nas instalações modernas de

MACEIRA — LIZ

Fiscalização permanente de todas as fases do fabrico

120.000 toneladas de produção anual

11 ANOS DE FABRICO EM FORNOS ROTATIVOS

EMPRESA DE CIMENTOS DE LEIRIA

Sede: Rua do Cais de Santarém, 64, 1.º — LISBOA

Telefone P. B. X. 2 1331

Filial do Norte: Rua Formosa, 297, 1.º — PORTO

Telefone 4193

AGENCIAS EM TODO O PAÍS

GRAÇAS DE N. SENHORA DA FÁTIMA

Graças diversas

— *Carolina Augusta Moreira Rangel* — Ermezinda, agradecida a N.ª Senhora de Fátima por diversas graças que por sua intercessão alcançou, veio ao seu Santuário cumprir os seus votos e oferecer as suas esmolas.

— *Manuel António da Paula*, de 71 anos, de Boleiros — Fátima, e morador na Trav. de S. Mamede, 76, 2.ª Lisboa, sofreu muito de uma doença na bexiga. Chegou a fazer uma operação recorrendo ao mesmo tempo a Nossa Senhora de Fátima a quem atribue o ótimo resultado que dela tirou.

— Uma carta vinda de Guimarães diz o seguinte: — «*Rosalina de Lima*, vem por este meio agradecer a N.ª S.ª de Fátima a graça da cura de uma sua filha, que andando mais de um ano com uma febre intestinal e não encontrando alívio recorreu confiadamente a N.ª Senhora, e com dar a sua filha a água da Fátima para ló a encontrou melhor».

Também testemunha que só com a aplicação da mesma água tem encontrado melhoras nos seus grandes sofrimentos.

— *Cornélio Vaz* — Assolná, Índia, pede a publicação duma graça obtida por intercessão de Nossa S.ª de Fátima.

— *D. Maria Guiomar Leal* — Pangim, agradece a N.ª S.ª de Fátima um insigne favor recebido por sua intercessão.

— *José Inácio de Carvalho* — Orlem, Índia, cumpre um voto publicando uma grande graça concedida pelo Sagrado Coração de Jesus por intercessão de Nossa Senhora de Fátima.

— *D. Joaquina Martins* — América, vem manifestar o seu reconhecimento a Nossa Senhora de Fátima por duas graças que por sua intercessão alcançou em favor de seu marido.

— *D. Fausta Boaventura Guerreiro*, Penedones, agradece a Nossa Senhora de Fátima o tê-la libertado duns ataques que freqüentemente a amarguravam.

O único remédio que a curou foi a intercessão de N.ª S.ª de Fátima a quem se confiou durante o mês de Maio.

— *D. Rosa Barbosa* — Senhora da Hora, vem agradecer a Nossa Senhora de Fátima uma graça muito importante que por seu valimento lhe foi concedida.

— *Serafim Silva* — Pôrto, sofreu muito na bexiga de cujos sofrimentos só conseguiu a cura por intermédio de Nossa Senhora de Fátima.

— *D. Teotónia Pamplona Brum* — Ponta Delgada, pede para agradecer aqui a Nossa Senhora de Fátima a graça das melhoras dum seu empregado que julgava já perdido. Depois de recorrer a Nossa Senhora de Fátima o doente sentiu rápidas melhoras que ainda hoje goza.

— *Joaquim dos Santos Rigota* — Gafanha, agradece a Nossa Senhora o ter feito com que um dos seus filhos que já há tempo estava completamente paralisado recuperasse a possibilidade de andar.

— *D. Rosa de Almeida* — Válega, 4 anos depois de ter sido operada no interior, do lado direito, pelo sr. dr. Abel Pacheco, foi aconselhada a sê-lo novamente o mais brevemente possível também do lado esquerdo. Por motivo de certas complicações da parte da doente esta operação tornou-se perigosíssima e por isso temida pelos operadores e pela operanda.

Esta, entrega-se a Nossa Senhora de Fátima a quem faz suas promessas e pedidos.

Assim se passou um mês, depois do qual volta ao médico para novo exame. Examinada minuciosamente verifica-se que o mal desaparecera não sendo já necessária a operação que tanto receavam.

Reconhecida por tão insigne favor, deseja que aqui seja publicado para honra e glória de Nossa Senhora de Fátima.

— *D. Maria Marques Salgueira* — Freixianda, Fárrio, diz o seguinte: «há cerca de 11 anos que sofria de uma anemia e fraqueza geral que me impedia de fazer qualquer coisa».

Exgotados que foram os recursos médicos recorri aos meios sobrenaturais. Pedi a todas as pessoas da minha família que juntamente comigo fizessem uma novena de comunhões, prometendo publicar na «Voz da Fátima» a graça da minha cura se ela me fosse concedida.

Principiada a novena comecei também a sentir-me melhor.

E certo que não estou completamente curada mas, graças a Deus, já posso trabalhar.

Venho, pois, por este meio, como prometí, agradecer a Nossa Senhora de Fátima este grande favor que por sua maternal intercessão me foi concedido do Céu.

— *Mariana de Castro e Santos Vilar* — Santarém, tendo recebido diversas graças por intercessão de N.ª S.ª da Fátima, vem manifestar por isso o seu grande agradecimento.

— *Manuel P.ª Calças* — Lins, Brasil, havia já muito tempo que sofria do estomago para cuja doença tinha tomado diversos preparados médicos. A cura, porém, só a obteve com novenas e devoções feitas em honra de Nossa Senhora da Fátima.

— *Domingos dos Santos Pato* — Covão Lobo, diz ter sofrido muito no estômago e que não conseguindo a sua cura por meio da medicina da terra, a obtivera rápida e completamente mediante a intercessão de Nossa Senhora da Fátima.

— *D. Arcelina Câmara Silva* — R. D. Vital 341 — Pernambuco, Recife, diz o seguinte: «Profundamente reconhecida trago por meio da Voz da Fátima o testemunho da minha gratidão a Nossa Senhora da Fátima, a quem recorri em favor da minha filha Lígia Constantino da Silva. Poderei provar a veracidade do que digo a quem assim o desejar».

VOZ DA FÁTIMA

DESPESA

| | |
|--|-------------|
| Transporte | 489.694\$60 |
| Comp., Papel, Impr. do n.º 146 (188.500 ex.) ... | 9.887\$50 |
| Franq. emb., transp. etc. | 2.464\$00 |
| Na Administração | 62\$00 |

Total 502.108\$10

Donativos desde 15\$00

Ana Sousa — Évora, 20\$00; Carolina Soares — Arcas, 20\$00; P.ª António José — Outeiro, 15\$00; Francisco Teodosio — Santarém, 20\$00; Uma esmola, 30\$00; M.ª Filomena Miranda — S. Tirso, 15\$00; Baroneza de Almeirim, 20\$00; Dr. João Canavaro — Lisboa, 20\$00; João Goulart — Terra do Pão, 20\$00; Graciano Palhas — Cortegana, 20\$00; Alexandrina Lourenço — Freixial do Meio, 20\$00; Luciana Joaquina — Arouca, 40\$00; Luciano Rosa e Esposa — Vila Real, 40\$00; M.ª Moutinho Ascensão — Maia, 26\$50; Guilhermina Chaves — Peniche, 120\$00; Dr. Abílio de Carvalho — P. do Varzim, 100\$00; Maria da Glória — Carregadouro, 20\$00; Inácio Dias — Lourenço Marques, 20\$00; M.ª Amélia Guimarães — Extremós, 51\$00; M.ª Rosa Teles — Extremós, 20\$00; P.ª António

drigues — Vilar, 30\$00; Joaquim Henriques — Togeira, 20\$00; António Henriques — Vila de Rei, 30\$00; Elvira da Conceição — S. Pedro do Estoril, 25\$20; P.ª António Ferreira — Carvalhos, 60\$00; M.ª Máxima Ataíde — Lisboa, 20\$00; P.ª Carlos Jorge Castro — S. Roque — Madeira, 400\$00; Viscondessa de Reboredo, 20\$00; Francisca Angélica — Lagos do Pico, 16\$00; Distrib. no Rogel—Mafra, 134\$50; Ana da Graça — Niza, 30\$00; Maria Borges — A. dos Cunhados, 20\$00; Ester Pimentel — Brasil, 15\$00; M.ª Costa Lopes — Brasil, 15\$00; Esmolas da Maçussa, 20\$00; Carlos Miranda — França, 36\$25; Lúcia Barata — França, 36\$25; P.ª Abílio J. Ferreira — Calvão, 140\$40; Ana Magessi — Gáfete, 100\$00; Sara Leal — Paiol, 20\$00; Luísa d'Almeida — Paiol, 18\$00; P.ª Abílio Mendes — Barreiro, 50\$00; Manuel Jordão — Carritos, 20\$00; Belmira Rebelo — América, 1 dólar; Joaquim Machado — Ald.ª da Mata, 70\$; Zulmira Seabra — Lisboa, 15\$00; Sofia Regalão — Abrunheira, 15\$00; Cecília Simões — Cuba, 20\$00; Etelvina Bento — Lourosa, 20\$00; Maria Ferreira Figueiredo — Lisboa, 70\$00; freguesia de Matacães, 80\$00; Maria Rosa Pires — Lisboa, 17\$50; Cristina Maria dos Santos Campos — Lisboa, 30\$00; Gertrudes do Carmo Pinto — Cesimbra, 90\$00; Cecília da Conceição Medina — Outão, 30\$00.



Terceiros franciscanos em exercicio espirituais na Fátima dirigidos pelo R. Fr. Luis de Sousa O. F. M. desde o dia 6 de novembro a 10, indo encerrá-los o Ssr. Bispo de Leiria.

NA ÍNDIA

Da interessante revista «Our Lady» of Fatima que se publica na Índia, traduzimos o seguinte:

Cura de um Bébé

Cochim 18-7-933

Rev.ª Senhor:

Escrevo-lhe para o informar de que minha filhinha Beatriz adoeceu há três semanas com febre muito alta inchando-lhe muito todo o corpo. Estávamos apouquetadíssimos com o seu estado pois chorava sem cessar durante alguns dias. No entanto cheia de confiança em N.ª Senhora da Fátima além dos remédios dei-lhe também algumas gotas da Água Milagrosa pondo-lhe ao pescoço uma medalha com a Imagem da Nossa Mãe do Céu, e pedindo-lhe fervorosamente que curasse a minha filhinha.

Tenho agora a grande alegria de lhe participar que as minhas preces foram atendidas e que logo que recorri a N.ª Senhora da Fátima minha filhinha melhorou súbitamente. Está já de perfeita saúde graças à bondade infinita da Santíssima Virgem.

Que Nossa Senhora de Fátima seja sempre honrada e conhecida como a «Saúde dos Enfermos».

D. L. Mathew

Um Caso de Asma crónica durante 19 anos e agora curada

Cochim, 1-8-1933

Costumava sempre ter asma, de que sofria imenso, sobretudo quando tinha os ataques depois de estar deitado; ficava sem poder respirar e parecia que ia morrer. Tinha que passar toda a noite sentado na cama sem poder dormir e era muito incómodo levantar-me na manhã seguinte e ter de ir trabalhar. Os remédios não faziam efeito. Recorri a toda a espécie de tratamentos, até a injeções, sem obter resultado nenhum. Cada ataque parecia pior que o precedente e sofri assim durante dezanove anos.

Por fim tomei a resolução de não fazer mais tratamentos e comecei uma novena a N.ª Senhora da Fátima, tomando também a água milagrosa que V. Rev.ª me enviou.

Tenho a satisfação de lhe dizer que estou curado e que já lá vão seis meses desde que tive o último ataque.

Agradeço a Nossa Senhora da Fátima do fundo do meu coração.

Norberto Pereira

Requisições de rolos

para os chefes de trezenas de Cruzados

Só no mês seguinte serão executadas as requisições de novos rolos bem como as mudanças nos já inscritos, DESDE QUE TAIS PEDIDOS NÃO ESTEJAM NA ADMINISTRAÇÃO — SANTUÁRIO DE FÁTIMA — NO DIA 2 DE CADA MÊS.

A correspondência deve ser dirigida directamente para Fátima, sem passar por Leiria, — o que a faria atrazar um dia, — que neste caso equivaleria a um mês.

Termas de Monte Rial

Estância dos artríticos e dos gastro-intestinais

Águas soberanas no tratamento das doenças do fígado, rins e intestinos. Bom Hotel e pensões — Clima magnífico — Capela — Garagem — Estação de C.ª de Ferro própria (Monte Rial)

Pedir informações e folhetos à gerência das Termas MONTE RIAL — OESTE.

Migalhas de Doutrina

O Matrimónio é um dos 7 Sacramentos cujas propriedades fundamentais são a unidade e a indissolubilidade, isto é, um homem só pode ter uma mulher e vice-versa.

Então a Igreja não permite a separação dos cônjuges?

Permite, havendo razões graves que o justifiquem. O que não pode é conceder o divórcio.

A Igreja não pode alterar o número nem a essência dos sacramentos e, por isso, não pode dissolver matrimónios.

Apenas tem o poder para o declarar nulo quando foi celebrado não atendendo aos impedimentos do direito natural, ou divino ou eclesiástico.

Fora destes casos a Igreja não pode permitir anular os matrimónios válidos e consumados.

UM ARTISTA GENIAL

Não é artista quem quer.

Os artistas nascem.

Artistas cristãos são ainda mais raros.

E por isso que, quando aparece um de valor real incontestável, todos ficamos de parabéns.

Ora é realmente um desses artistas que sentem as suas criações e dão às suas imagens toda a beleza de arte e toda a graça da piedade o artista que fez a imagem de N.ª S.ª SENHORA DE FÁTIMA que se venera na capela das Aparições na Fátima.

É ele o Sr. José Ferreira Tedim, de Coronado — SANTO TIRSO.

Quatro números para a sorte grande

— Padre, peida uma pessoa ao Beato Crispim, indique-me três números bons para a lotaria; mas bons, que sejam lá do seu palpite.

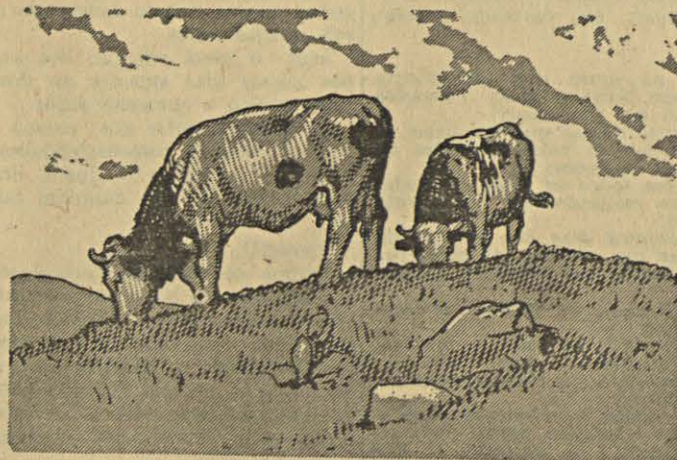
— Pois sim, filho; até te dou quatro que me fazem palpitar muito e são seguríssimos. Ora, aponta lá e nunca os esqueças; Morte, Juízo, Inferno e Paraíso. Combina-os bem e terá a sorte grande!

Leite em pó

fórmula

Nestogéno

NESTLÉ



O ALIMENTO

IDEAL

das

CRIANÇAS

na falta do leite materno

É UM PRODUTO

DE

CONFIANÇA

CRUZADOS DE FÁTIMA

Honremos N. Senhora da Conceição

Estamos em Dezembro — um mês que para todos os católicos e até para os que «jazem nas sombras da morte» que é a descrença, tem sempre encantos especiais.

É a festa tão bela, tão portuguesa da Virgem-Padroeira da nossa querida Terra!

A Imaculada Conceição de Maria, o seu privilégio augusto, tão nobre, único entre todas as criaturas! Quem como a nossa Mãe do Céu pode gabar-se de, nem por um instante, trazer na alma a mancha do pecado original?! Quem, senão Ela, logrou estar sempre na plena amizade de Deus, e sempre liberta da escravidão ignominiosa de Satanaz?!
Em hora extremamente grave da vida nacional, Portugal, gigante que se tornara paraltico tutelado por um país estrangeiro, soube reagir e recuperar a sua independência. E então, em 1640, o Monarca Restaurador proclamou a Excelsa Mãe de Deus, sob a invocação, que lhe é tão grata, da sua Conceição Imaculada — Padroeira de Portugal.

A Coroa real, que dora-avante só pertenceria à Rainha de todos os Portugueses, nunca mais voltou a exornar a frente de nenhum soberano desta Pátria linda, que os antigos cognominaram de *Terra de Santa Maria!*

Na nossa gloriosa Universidade os novos doutores, antes de receberem os seus graus académicos, juravam defender que Maria fôra concebida sem a mancha do pecado original — dois séculos antes que o Vigário de Cristo, numa das mais grandiosas solenidades que o mundo tem visto, definisse o respectivo dogma.

8 de Dezembro: dia de festa, de gala nacional! Catedrais e ermidas, repicam os sinos. Reboam pelas naves dos templos as estrofas inspiradas do *Salvé, nobre Padroeira!*

E à noite, no remanso dos lares, as famílias reúnem-se em afectuoso banquete, para comemorar em tranqüila alegria a *Senhora da Conceição*, que é Madrinha de tantas crianças portuguesas...

Mas... nem tudo são rosas e esperanças fagueiras! E, nesse dia festivo, milhares e milhares de fiéis, invocarão:

Virgem Imaculada, nossa Celestial Padroeira, livrai Portugal, salvai Portugal! Quanto mais culpado ele é, mais carece da Vossa Protecção; dizei

uma Palavra a Vosso Filho — e Portugal será salvo!

O nosso povo costuma dizer que Deus disse: *Faze da tua parte, e Eu te ajudarei!*

A Virgem Imaculada não está obrigada a atender as nossas preces para que os males, que ameaçam o mundo, se desfaçam — se não nos esforçarmos por os combater.

Faze da tua parte, e Eu te ajudarei!

Se Deus deferisse as nossas súplicas, dispensando o nosso esforço — o mundo tornar-se-ia um estendal de preguiçosos.

Foi, salvo erro, o espírito genial de Santo Inácio de Loyola que escreveu: *Quando tentamos qualquer empresa, devemos orar como se o resultado dependesse só de Deus, e trabalhar como se ele dependesse apenas do nosso esforço!*

Admirável fórmula que, crentes e descrentes, tantas vezes esquecem!

Não a queiramos nós também esquecer!

E neste mês, pois, da Virgem Imaculada e do Nascimento do Redentor dos homens — oremos com fervor para que a *Acção Católica* livre Portugal dos horrores que vão por esse mundo, e que, ainda há dias, assolaram, em horas dantescas, infernais, a nação vizinha, a católica Espanha!

Mas... não esqueçamos que a preguiça é um dos sete pecados capitais. Diz até a Sagrada Escritura, que ela é a mãe de todos os vícios...

Trabalhem, pois, com dobrado zelo, neste mês da mais bela de todas as Mães e do mais enteneecedor de todos os Filhos — para que a *União dos Cruzados de Fátima* aumente, se dilate por todo o país, sem faltar o seu grandioso Império Colonial!

Devotos de Maria, que possamos todos, no final do mês, depôr sobre o Seu altar o precioso ramalhete de muitos milhares de novos Cruzados.

E eles serão, com as suas esmolas e orações, paladinos de Maria, glorificadores do Seu Nome, propagandistas do Seu culto!

Estamos no mês da Virgem Imaculada.

Avante, pois, pela *União dos Cruzados de Fátima!*

Pela Senhora da Conceição, nossa Excelsa Padroeira!

Por um Portugal melhor!

Pelágio

Cristo impera!

UM ASSOMBRO DE FÉ!

«O Congresso de Buenos Aires prova que o nome de Cristo é o mais notável do mundo: como se fôsse vivo ainda na terra, Cristo apaixonou os homens!»

(Duma entrevista do Em. Senhor Cardial Patriarca).

Da entrevista que o Em.^{mo} Sr. Cardial Cerejeira concedeu às *Novidades*, quando desembarcou, reproduzimos mais o seguinte trecho, que vale por muitos sermões. E não esqueçamos que a República Argentina é um dos países mais modernos do mundo, cheia de progresso material, de higiene e de deslumbramento:

«O Congresso de Buenos Aires, começou o Sr. Cardial, foi um assombro: de-certo, o mais grandioso de quantos se têm realizado. Quantas pessoas, gente de todo o mundo? Ouvi, pelos altos-falantes, dizer dois milhões.

Se tiver de imaginar número suficiente para cobrir, como vi cobertas, as 6 avenidas enormes que convergem na rotunda de Palermo, onde a grande Cruz dominava tudo, deviam ser dois milhões.

A nós, importa a nota portuguesa naquela apoteose colossal: por deferência para com os Cardiais presentes, o *speaker* aclamou várias vezes as nações desses Prelados. E os meus ouvidos ouviram, como os meus olhos a chorar, esses milhões, em unísono gritar: Viva Portugal! Minuto de prazer espiritual indizível.

Que lhe direi mais? Scenas da idade média em plena cidade moderna, metrópole brilhantíssima.

— A mais frisante, Sr. Cardial? — Refiro-lhe esta: a da adoração nocturna na praça de Malo. Assisti da varanda de um Palácio ao lado do Presidente Justo e do Governo. Disseram-me serem 200.000 homens, só homens.

A praça vem dar duas grandes avenidas. Por uma deviam entrar os homens e sair pela outra, parando na praça. Pois não foi possível a multidão de uma das avenidas romper até à outra. O que se viu, santo Deus! Das ruas fizeram-se Igrejas. Ministros, oficiais do exército, magistrados confessaram-se em plena rua, «en la calle», como eles disseram. Mais de 200 sacerdotes distribuíram a comunhão nessa noite, pelas ruas, até no metro.

«Espectáculo de fé, admirável!»

O CAMINHO DO TRIUNFO

Recém-chegado da América onde fôra tomar parte no colossal Congresso Eucarístico de Buenos Aires, o Em.^{mo} Cardial Gonçalves Cerejeira disse às *Novidades*:

«É a comunhão dos oficiais do exército? Eu del a Sagrada Hóstia a muitos Generais...

A consagração da Argentina feita pelo Presidente Justo: que nobreza, de desassombro de fé!

A comunhão do exército, o desfile de honra de milhares de soldados, perante a imagem da Virgem de Lujan.

«E o Estado... o seu Chefe, o Governo todo, o Exército, os expoentes mais altos da sua vitalidade nacional!»

Palavras memoráveis que não podem deixar de provocar uma legítima inveja!

Em Portugal não seria exequível uma tal manifestação religiosa, com um carácter tão acentuadamente oficial!

Será Portugal um país de menos tradições católicas que a Argentina?!

Qualquer aluno das escolas primárias repeliaria tal absurdo!

Quando a Fé Católica chegou à Argentina, já nós, como portugueses, a professávamos há mais de 300 anos. E não devemos omitir que descendemos dos visigodos que se tinham convertido a Cristo seis séculos antes.

Será o nível religioso dos argentinos dos nossos dias superior ao dos portugueses? Não o queremos supor...

E, todavia, entre nós, mesmo dirigentes de maiores responsabilidades católicas, que o Presidente Justo, da República Argentina, não ousariam fazer tanto.

Porquê?...

Porque os católicos portugueses — a maioria do país — ainda não estão unidos, organizados, disciplinados para proclamar bem alto os seus direitos de cidadãos livres e beneméritos, a sua força moral, a energia indomável da Crença, que professam. Diante de espectáculos como o de Buenos Aires, importa tomar uma resolução.

E preciso, é urgente que os cristãos da nossa Terra, se unam, se organizem, se aperfeiçoem — para que Cristo reine, e Portugal prossiga na senda de renas-

Para as coisas de Deus — quanto mais melhor

Por se ter dito e repetido que a quota mínima dum Cruzado de Fátima é 20 centavos ou 200 reis — o preço dum caiza de fósforos! — parece que várias pessoas se desinteressaram de que elas fôsem superiores a essa quantia.

Ora tal procedimento é estranhável, e causa grandes prejuízos.

Evidentemente, ninguém recusará um Cruzado que absolutamente não possa (ou irredutivelmente não queira) dar mais que... o preço dum caiza de fósforos. Mas todos os restantes — e são a grande maioria — podem ir mais longe, sem que por isso, tenham de abrir falência. Ao menos o preço dum jornal: 30 centavos.

Melhor seria que se respeitasse esta fórmula gongórica, curiosa: cada Cruzado pagar um cruzado — ou sejam os antigos 400 reis!...

Seria interessante e fácil de fixar: cada Cruzado pagar pelo menos um cruzado!

Escusado será dizer que as quotas não têm limite máximo!...

Insistimos: era ilógico e até desuma-

no regeitar alguém só por causa dum questão duns centavos. Lá diz o povo que tudo o que vem, é ganho e que mais vale pouco que nada!

Mas, por amor de Deus, pensemos em toda a grandiosa obra (imprensa, escolas, acção operária, bom teatro, e bom cinema, etc. etc.) que é preciso — e urgente — realizar.

E digam-nos depois onde teremos de ficar, parados, se a maioria dos Cruzados se limitarem... à caizinha dos fósforos! E fósforos de pau, porque, se fôsem de cera, custaria mais cara...

Arranjem quem ore pelos nossos trabalhos, e nos faculte dinheiro — e grandes coisas, com a ajuda de Deus, havemos de levar a cabo.

De quem dependem essas realizações?

Dependem de todos e de cada um, a começar por ti, confrade e leitor.

Sim, por ti! Se já és chefe de alguma trezena, organiza depressa mais algumas.

Se ainda não és, vai ter com o teu Pároco — e mãos à obra!

«Buenos Aires viu multidões de todo o mundo a adorar, a confessar, a comungar Nosso Senhor Jesus Cristo!»

Duma entrevista do Em.^{mo} Senhor Cardial Patriarca

Vinho de Missa

Genuíno, garantido, óptimo paladar

Peçam-no já em barris ou garrafas a

António de Oliveira

— ALDEIA NOVA — Norte

Emquanto nós dormimos, o inimigo avança!

P.^o Gratry

cimento, que, por graça de Deus, vai tri-lhando.

Mas, para isso, são indispensáveis meios: *sobrenaturais*, que a oração facultará;

e *naturais*, entre os quais avulta a inegável *mola real* que é o dinheiro.

Portanto — todos o terão já compreendido! — vamos alistar sem demora nem descanso, mais Cruzados de Fátima, muitos Cruzados de Fátima, que dêem à *Acção Católica* as suas orações e a sua esmola!

Portugal — *Terra de Santa Maria* — não pode continuar a permitir que, no

culto do Santíssimo Sacramento e de Nossa Senhora, outros países lhe passem à frente!

F. O.

Na prática das virtudes é preciso preferir aquela que é mais conforme com o nosso dever à que é mais conforme com o nosso gosto.

S. FRANCISCO DE SALES

Visado pela censura

OS MELHORES

VINHOS

Companhia Velha

FUNDADA EM 1756

RUA DAS FLORES, 69

PORTO

Drogaria de Adelino Costa, Lt.

Importação directa de todos os artigos para fábricas.

Produtos químicos e farmacêuticos.

Todos os artigos para pirotecnia, tinturaria, tintas, vernizes, sulfato de cobre e enxôfre, cimento, etc., etc.

Sortido completo de especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras

PULVERIZADORES DE TODAS AS QUALIDADES

77. Largo de S. Domingos, 79

Telefone 366 — PORTO

Os que não auxiliam a Acção Católica são parasitas: pois gozam dos benefícios da civilização cristã, e não a querem defender dos seus encarniçados inimigos.

UMA QUEIXA SEM FUNDAMENTO

Chegam até nós queixas de vários chefes de trezena, que nos dizem: alguns Cruzados não querem pagar, sem ter recebido primeiro o jornal.

Ora este procedimento de alguns Cruzados revela falta de conhecimento da finalidade da obra em que se inscreveram.

Não foi para eles receberem o jornal que se criou a Pia União mas criou-se a Pia União para que os cruzados mediante algumas regalias sobretudo de ordem espiritual, auxiliassem a Acção Católica, cruzada da reconquista de Portugal para Cristo. De resto, todos não de receber o jornal, uns dias mais tarde ou uns dias mais cedo: irregularidades que só poderá estranhar quem não fizer ideia do que é compor, imprimir e expedir uma publicação que atinje — seja Deus louvado — uma tiragem elevadíssima e que chega aos recantos mais escondidos do país.

Mas não supomos que haja algum Cruzado que, se lhe explicarem bem os intuitos nobilíssimos desta agremiação, não responda prontamente: — Ora essa!

mesmo que eu não tirasse de ser Cruzado nenhuma vantagem, com o maior prazer pagaria a minha mensalidade, que só tenho pena de não poder elevar!

Acontece ainda que os Cruzados têm, além do direito a receber, sem mais encargos, a Voz da Fátima, — grandes vantagens espirituais, que passamos a resumir:

Participar na missa que diariamente se celebra em Fátima pelas intenções da Pia União dos Cruzados;

Participar nas missas que em todas as Dioceses se celebram pelas intenções da Pia União dos Cruzados;

Participar em todos os actos de piedade e caridade realizados por intermédio da Pia União;

Lucrar trezentos dias de indulgência todas as vezes que recitar, nas condições requeridas, alguma das seguintes jaculatórias:

— «Nossa Senhora de Fátima, protegel o Santo Padre»

— «Nossa Senhora de Fátima, protegel o nosso Episcopado e o nosso clero»

— «Nossa Senhora de Fátima, protegel a Acção Católica».

Gozar as graças e privilégios que a Santa Sé já solicitada pelos Prelados portugueses, venha a conceder à Pia União dos Cruzados.

Que ninguém, pois, volte a dizer que só pagará quando lhe entregarem o jornal!